



**A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES
PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA**

**THE TRAINING OF HEALTH COURSE TEACHERS AND THEIR PEDAGOGIC PRACTICES AND
KNOWLEDGE: REFLECTIVE ANALYSIS**

**LA FORMACIÓN DE DOCENTES DE CURSO DE SALUD Y SUS PRÁCTICAS Y
CONOCIMIENTOS PEDAGÓGICOS: ANÁLISIS REFLEXIVO**

Thalyta Corrêa Amaral Gomes¹, Lucineide Oliveira de Sousa², Giselle Costa dos Santos³, Isabella Gomes Wanderley⁴, Giselle Karine Muniz de Melo⁵, Marília Andrada Brito Carvalho⁶, Giselle de Medeiros Félix⁷, Thaise de Araújo Rocha⁸, Lucas Rafael Monteiro Belfort⁹, Victor Hugo da Silva Martins¹⁰

e391873

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i9.1873>

PUBLICADO: 09/2022

RESUMO

Introdução: O exercício da docência demanda a formação específica do professor e as constantes mudanças ocorridas no campo do saber nos últimos anos denota o despreparo em questões pedagógicas de na formação de profissionais de saúde exigidas pelo sistema de educação. **Objetivo:** analisar na literatura brasileira a abordagem das práticas e saberes pedagógicos dos professores de nível superior nos cursos de saúde. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com estudos entre os anos de 2017 e 2022 visando responder “O que os estudos brasileiros evidenciam em relação as práticas e saberes docente nos cursos de saúde?”. **Resultados e discussão:** A graduação em saúde demonstra-se frágil no que tange a formação pedagógica dos profissionais de saúde. Exige-se remodelações nos métodos de ensino e curricularização pedagógica nos cursos de saúde, visto ser um profissional de saúde que forma outro. **Conclusão:** Novos estudos devem ser efetivados com foco na mudança de forma de ensino-aprendizagem e técnicas disciplinares, visando novas práticas de saúde através de saberes pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: Docência. Ensino. Capacitação Profissional. Educação Baseada em Competências. Pessoal de Saúde.

ABSTRACT

Introduction: The exercise of teaching demands the specific training of the teacher and the constant changes that have taken place in the field of knowledge in recent years denotes the lack of preparation in pedagogical issues and in the training of health professionals required by the education system. **Objective:** to analyze in the Brazilian literature the approach of teaching practices and

¹ Bióloga. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina.

² Pedagoga. Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina.

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade UNINASSAU Petrolina.

⁴ Enfermeira pela Universidade Jorge Amado em Salvador/BA. Enfermeira Chefe da Unidade de Vigilância em Saúde do Hospital Universitário de Petrolina/PE pela EBSEH.

⁵ Enfermeira pela Universidade de Pernambuco em Recife/PE. Enfermeira Chefe do Setor de Gestão da Qualidade do Hospital Universitário de Petrolina/PE pela EBSEH.

⁶ Enfermeira pela Escola Superior de Saúde de Arcoverde em Arcoverde/PE. Superintendente de Atenção Primária em Saúde do município de Juazeiro/BA. Secretária Municipal de Saúde de Juazeiro/BA

⁷ Enfermeira pela Escola Superior de Saúde de Arcoverde em Arcoverde/PE. Mestre em Saúde Coletiva com área de Concentração em Gestão de Tecnologia e Inovação em Saúde Ofertado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês de São Paulo/SP. Secretária Estadual de Saúde de Pernambuco - SES/PE, Brasil

⁸ Enfermeira pela Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina/PE. Enfermeira Obstetra no Hospital Dom Malan em Petrolina/PE.

⁹ Enfermeiro pela Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina/PE. Mestre em Extensão Rural pela Universidade Federal do Vale do São Francisco.

¹⁰ Enfermeiro pela Universidade Federal do Vale do São Francisco em Petrolina/PE. Doutorando em Enfermagem pela Universidade de Pernambuco/Universidade Estadual da Paraíba.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

knowledge of higher education professors in health courses. **Method:** This is an integrative literature review with studies between the years 2017 and 2022 aiming to answer "What do Brazilian studies show in relation to teaching practices and knowledge in health courses?". **Results and discussion:** Graduation in health is shown to be fragile when it comes to the pedagogical training of health professionals. Remodeling is required in teaching methods and pedagogical curricularization in health courses, since it is a health professional who trains another. **Conclusion:** New studies should be carried out with a focus on changing the teaching-learning method and disciplinary techniques, aiming at new health practices through pedagogical knowledge.

KEYWORDS: Teaching. Teaching. Professional Training. Competency-Based Education. Health Personnel.

RESUMEN

Introducción: El ejercicio de la docencia exige la formación específica del docente y los constantes cambios que se han producido en el campo del saber en los últimos años denota la falta de preparación en temas pedagógicos y en la formación de los profesionales de la salud que requiere el sistema educativo. **Objetivo:** analizar en la literatura brasileña el abordaje de las prácticas y saberes docentes de los profesores de enseñanza superior en cursos de salud. **Método:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura con estudios entre los años 2017 y 2022 con el objetivo de responder "¿Qué muestran los estudios brasileños en relación a las prácticas y saberes docentes en cursos de salud?". **Resultados y discusión:** La graduación en salud se muestra frágil en lo que se refiere a la formación pedagógica de los profesionales de la salud. Se requiere una remodelación en los métodos de enseñanza y curricularización pedagógica en los cursos de salud, ya que es un profesional de la salud quien forma a otro. **Conclusión:** Se deben realizar nuevos estudios con foco en la modificación del método de enseñanza-aprendizaje y de las técnicas disciplinarias, visando nuevas prácticas en salud a través del saber pedagógico.

PALABRAS CLAVES: Docencia, Docencia, Formación Profesional, Educación por Competencias, Personal de Salud.

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem da docência traz o papel da prática na constituição dos saberes e explicita a necessidade para o professor de repensar as ações e atribuir juízos de valor ao aprendizado proveniente da formação e das situações cotidianas. A prática dos professores, portanto, abrange conjuntos de saberes e ela não os produz por completos, pois a cultura geral e a subcultura estão em constante relação. O exercício da docência demanda a formação específica do professor; por isso, de modo algum, se coloca em uma espécie de hierarquia o papel dos cursos de formação e do atuar na docência (MACENHAN; TOZETTO; BRANDT, 2016).

As constantes mudanças ocorridas no campo do saber nos últimos anos, mediante a disponibilidade e o acesso a inúmeras possibilidades acabaram provocando transformações no território da ciência e do conhecimento. Essa remodelação de práticas e saberes pedagógicas em docentes no ensino superior, em especial na área da saúde, garantiu que os futuros profissionais lapidados por esses professores, tenham uma formação permeada pelo conjunto de entendimentos científico, cultural e social (PUENTES; AQUINO; QUILLICI NETO, 2009; JUNGLES e BEHRES, 2016).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

Entretanto, o docente necessita vivenciar um processo formativo de cunho crítico reflexivo, de modo que a agregação de saberes seja passada de forma transdisciplinar aos seus discentes em sala de aula ou não. Essa formação de docentes deve ser irrestrita, de modo que eles tenham preparo no quesito saber-fazer pedagógico, criando assim a responsabilidade e consciência, como agentes da educação (PIMENTA; ANASTASIOU; CAVALLET, 2003).

Outro item essencial diz respeito ao desenvolvimento do profissional docente em instituições de ensino superior (IES), onde é nítido o despreparo em questões pedagógicas exigidas pelo sistema de educação, que vivem em constantes transformações. Essa temática é alarmante e preocupante, pois é perceptível a expansão do ensino superior por todo o Brasil, em especial aqueles da área da saúde, com uma demanda no número de professores, da qual não possuem a adequada formação pedagógica (PANDOLPHO, 2006). Sendo assim, o presente estudo objetivou analisar na literatura brasileira a abordagem das práticas e saberes pedagógicos dos professores de nível superior nos cursos de saúde.

MÉTODO

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre publicações dos saberes e práticas docentes nos cursos de saúde no Brasil, cujos dados foram coletados em fontes disponíveis *online* pelo Portal de Periódicos da CAPES, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), considerando a produção científica entre os anos de 2017 e 2022.

Em atendimento à questão norteadora do estudo “O que os estudos brasileiros evidenciam em relação as práticas e saberes docente nos cursos de saúde?”, na primeira etapa da pesquisa, foram identificadas 132 publicações utilizando-se os descritores “Docência no Ensino superior”, “Ensino em Saúde”, “Formação Docente” e “Educação Superior”. Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão, a busca indicou 6 publicações disponibilizadas na íntegra, no idioma português e com atendimento à questão norteadora do estudo.

Quadro 01. Estudos incluídos na pesquisa sobre a formação de professores para os cursos de saúde.

ANO	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
2017	Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente.	Conhecer a percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente.	A atuação docente do profissional de saúde exige habilidades que ultrapassam o conhecimento de conteúdos.
2018	Formação para o trabalho no ensino das graduações em saúde.	Revisa as transformações no ensino médico e no ensino da saúde, impulsionadas, de um lado, pela reforma sanitária e consolidação do Sistema Único de Saúde e, de outro, pelas Diretrizes	Estudos nacionais sobre a educação interprofissional nos cursos de graduação da área da saúde e seus efeitos nas práticas de saúde são mais recentes e referem vivências específicas, necessitando, portanto, de uma condução mais rigorosa e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

		Curriculares Nacionais, que fomentaram a interdisciplinaridade, a interprofissionalidade e a intersetorialidade das políticas indutoras para a consolidação da Educação Interprofissional em saúde.	sistemática que compare resultados da educação uniprofissional e interprofissional.
2020	Saberes Docentes e Formação em Saúde: uma revisão da literatura.	Discutir a docência na área da saúde, por meio da análise das contribuições do referencial de Maurice Tardif na produção acadêmica nacional.	Pautando-se na necessária renovação das práticas educativas, os trabalhos ressaltam a importância do protagonismo aos professores, assim como de se rever os modelos de formação docente, valorizando seus saberes socialmente construídos. Destacam o ainda prevalente desequilíbrio entre atividades de pesquisa, ensino, extensão e assistência, que marcam a tensão na construção da profissionalidade docente em saúde.
2021	O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa.	Evidenciar as produções científicas acerca do processo de Desenvolvimento Docente no ensino superior na área da saúde, no período de 2009 a 2019.	Apesar de um aumento expressivo de programas de Desenvolvimento Docente, muito ainda precisa ser realizado, especialmente no que se refere à gestão, planejamento e envolvimento do corpo docente.
2021	Tecnologia educacional como estratégia integrativa de complementação na formação de estudantes e profissionais da área da saúde: Revisão integrativa.	Descrever o conteúdo bibliográfico disponível na literatura acerca do uso das tecnologias educacionais como ferramentas integrativas de complementação na formação de estudantes e profissionais da área da saúde	As mudanças nos requisitos da educação e da sociedade têm sido amplamente discutidas na literatura. A adesão dessas tecnologias deve ampliar o potencial gerador de conhecimento, além do desenvolvimento de estudantes de cytologia clínica, revolucionando o papel do profissional.
2021	Casos de Ensino e o desenvolvimento profissional docente na área da Saúde.	Refletir sobre a formação de professores a partir do uso de casos de ensino.	Os resultados demonstram a importância do uso das narrativas durante o processo formativo para a construção de sentidos sobre a prática docente, podendo ser potente recurso para a formação em serviço, de docentes iniciantes e experientes e fonte de discussão sobre os processos de aprendizagens do ensinar e aprender em saúde, sobre a aprendizagem da docência como processo e no contexto de trabalho

Fonte: autoria própria, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de formação docente exige tempo e espaço e revela que o professor é o grande responsável pela sua própria formação contínua, assim como se faz necessário que se construam movimentos de valorização e orientação da formação docente no ensino superior em saúde. Uma das principais críticas observadas nos estudos sobre a formação pedagógica de profissionais de saúde gira em torno de sua graduação, a qual permite ao indivíduo atuar em determinada profissão na qual ele se especializou, mas não necessariamente o capacita para ensinar essa profissão (TREVISO; COSTA, 2017).

Para o Ensino Superior, na atualidade, um dos principais desafios é formar profissionais aptos a enfrentar mudanças, seja no campo tecnológico, científico e social, uma vez que estes exigem capacidade contínua de adaptação e aperfeiçoamento das novas formas de trabalho e vida. E nesse bojo, a formação profissional, especialmente na área de saúde, precisa estar pautada numa metodologia libertadora e não em métodos restritos a memorização de conteúdos (COLARES; OLIVEIRA, 2018).

O ensino na saúde necessita acompanhar as mudanças na sociedade e as atuais demandas de saúde da população. Para tanto, o enfoque na aprendizagem transformadora pretende esculpir profissionais de saúde agentes de transformação em busca da integralidade. Sendo este um conceito polissêmico, a incorporação deste paradigma pelo estudante permeia a transversalidade do processo saúde-adoecimento, do humanismo, da ética e da inclusão social (MAKUCH; ZAGONEL, 2017).

Ainda no estudo de 2017 sobre a percepção de profissionais de saúde acerca de sua atuação docente, foi possível evidenciar que, mesmo havendo em alguns cursos e instituições de ensino superior a preocupação de que o aluno aprenda aspectos da educação, a graduação não demonstra-se com o objetivo de capacitar o indivíduo para atuar como professor, mas sim capacitar para atuar na área específica em que este se gradua, como por exemplo em ser Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicólogo, entre outros (TREVISO; COSTA, 2017).

Tal discussão também é levantada em outro estudo que revela a necessidade existente para que docentes conheçam a concepção pedagógica adotada para aplicar os procedimentos adequados à aprendizagem nos cursos de saúde ao qual lecionam, ao passo que exige novos métodos de ensino demandados pela ruptura do paradigma de um ensino centrado na figura do docente. Sendo que, para essa quebra, são necessárias mudanças no olhar acerca do processo do ensinar e aprender, tanto por parte dos docentes quanto dos discentes contemporâneos (COLARES; OLIVEIRA, 2018).

É certo que os desafios da docência ultrapassam as questões atinentes à área de formação específica, ao passo que nas formações básicas não se integram disciplinas relacionadas às práticas pedagógicas, formando bacharéis e não professores. Não que seja papel do curso de bacharelado formar docentes, mas a crítica se desloca para a nulidade de práticas pedagógicas na formação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

profissional em saúde, visto que é inerente aos profissionais de saúde o ato de educar ao outro (TREVISO; COSTA, 2017).

Assim, foi discutida a importância da capacitação pedagógica para a docência no ensino superior, no intuito de que deve-se semear a percepção para além das competências específicas para exercer a profissão, aquelas mais restritas às técnicas, pois existem também as competências relacionadas especificamente à docência universitária tais como: domínio de uma área do conhecimento, o conhecimento pedagógico e o exercício da dimensão política do ensino superior (COLARES; OLIVEIRA, 2018).

O professor que atua na educação profissional deve desenvolver uma prática pedagógica que possa promover autonomia ao aluno, dando a ele uma visão crítica e tornando-o um sujeito ativo preparando-o para a realidade do trabalho na prática social. Desta maneira, o professor tem a função de se preparar construindo uma prática pedagógica baseada em métodos que favoreçam a autonomia e criticidade aos estudantes (BEZERRA; MACÊDO, 2020)

Os programas curriculares transpiram valores, percepções, experiências, tendências pedagógicas e utilizam referenciais teóricos que potencializam ou não a articulação de saberes, a implementação de programas curriculares fragmentados e fragmentadores pela instituição de ensino superior acaba por perpetuar um modelo tradicional que se refletirá numa atenção à saúde também fragmentada. É sob o alicerce do docente que devem ser instituídas as mudanças necessárias à formação de profissionais da área da saúde, reconhecendo a relevância e necessidade de formação pedagógica e mudanças na prática docente em saúde com a formação do professor reflexivo (MAKUCH; ZAGONEL, 2017; COLARES; OLIVEIRA, 2018).

Assim, a capacitação docente deve compreendida como processo complexo e contínuo de preparação teórica, técnica e pedagógica. Quanto à formação e educação continuada, outro estudo evidenciou que muitas IES contratam profissionais da área da saúde especializados e com conhecimento prático na área em que atuam, porém com uma capacitação didático-pedagógica escassa para assumirem a função docente, sendo essa, na maioria das vezes, uma atividade secundária (FURTADO; ZAGONEL, 2021).

De acordo com as tendências observadas no meio de ensino, as mudanças nos requisitos da educação e da sociedade tem sido amplamente discutidas na literatura e em virtude dos aspectos inerentes às dificuldades na compreensão da citologia clínica, é provável que essas tecnologias descritas possam traduzir mudanças na forma como o ensino pode ser disseminado, a partir da utilização de suas ferramentas de acesso como instrumentos de inovação em ensino, possibilitando a construção e a atualização de conhecimentos (MELO; SOUSA, 2021).

A literatura aponta que para se formar um profissional de saúde com espírito crítico reflexivo, apto a solucionar impasses no seu ambiente profissional e na sociedade, há a necessidade de um processo de formação que vá além do ensino conteudista e tecnicista. É necessário um processo formativo instigante que estimule a reflexão, a criatividade, a criticidade, a autonomia e a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

responsabilidade com a aprendizagem continuada, o que vai ao encontro das propostas das metodologias ativas. No entanto, o uso dessas metodologias constitui ainda, um desafio para maior parte dos docentes da saúde, uma vez que, requer uma mudança de paradigmas e revela ausência e/ou deficiência na formação pedagógica desses docentes (COLARES; OLIVEIRA, 2018).

Os profissionais da educação em saúde apontam a formação pedagógica como mais que um domínio de conteúdo em sala de aula, sendo também a necessidade de ser protagonista do próprio processo de ensino-aprendizagem, por meio de competências adquiridas em paralelo com a experiência e prática profissional. Entretanto, participantes de um estudo ressaltaram que a graduação os tornara bacharéis, porém não os capacitara para a atuação docente. Sendo natural que a maior parte dos formandos entra no mercado de trabalho atuando na sua área específica de formação, a qual, na área de saúde, está mais atrelada a assistência (TREVISIO; COSTA, 2017; FURTADO; ZAGONEL, 2021).

O que pode se dar em instituições de saúde, laboratórios, consultórios ou em outros, buscando desempenhar o que aprenderam e obter experiência para galgar novos horizontes, seja por querer conhecer novas áreas, ampliar conhecimentos ou mesmo por buscar ampliar o retorno financeiro pelo trabalho. No entanto, em diversas áreas da saúde, a prática clínica, assistencial, tem um retorno financeiro menor em comparação à docência e, desta forma, a docência passa a ser um nicho de trabalho desejado por muitos, contudo, iniciam a carreira docente sem o preparo necessário que demanda este ofício (TREVISIO; COSTA, 2017).

A problemática da formação e atuação docente tem sido analisada à luz de referenciais que chamam atenção para a importância de se compreender os saberes docentes envolvidos nestes processos. Por um lado, os docentes universitários se veem pressionados a revisar suas práticas docentes, enfrentando o chamado choque de realidade entre os saberes da prática e da formação. Por outro, se deparam com um acentuado desequilíbrio entre atividades de ensino, pesquisa e assistência que, na área da saúde, se reflete nos critérios de contratação e avaliação docente e se centra na qualidade do desempenho em sua área técnica de atuação e na produção científica (MORAES; RAMOS; GIANNELLA, 2020).

Os professores do ensino superior, geralmente especialistas na sua área, muitas vezes, porém, são carentes de formação pedagógica tanto técnica como filosófica. Existe um entendimento de que basta o indivíduo saber com profundidade algum assunto para este ser professor, isto é, que para lecionar no ensino superior o que realmente importa é ter domínio dos conhecimentos da área de atuação específica, não sendo necessário ter formação didática. Contudo, essa realidade vem mudando, com uma preocupação crescente por parte dos docentes e das IESs quanto ao preenchimento dessa lacuna. As mudanças sociais, políticas, econômicas e culturais exigem adaptação do professor para atuar no ensino superior, além de compromisso deste com sua formação e apoio institucional (TREVISIO; COSTA, 2017).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

Evidenciou-se a importância de investir na formação de um profissional multidimensional, capaz de ter um pensamento crítico-reflexivo que seja condizente às demandas dos estudantes e da própria Instituição na qual atua. Constatou-se, também, a necessidade de desenvolver competências e habilidades que assegurem a excelência no ensino (FURTADO; ZAGONEL, 2021).

A experiência e a habilidade técnica podem capacitar ainda mais o professor a contribuir na construção do conhecimento, influenciando também na segurança em ensinar o que sabe, porém não é suficiente para exercer a docência. O estudo mostra que a experiência na área de formação inicial contribui para a atuação na docência, mas não é suficiente para atuar no processo de ensino e aprendizagem com qualidade (TREVISIO; COSTA, 2017; BEZERRA; MACÊDO, 2020).

Disciplinas com teor pedagógico deveriam ser obrigatórias nos cursos de pós-graduação stricto sensu, no intuito de instrumentalizar o futuro professor, mas, principalmente, de instigá-lo a buscar mais conhecimento didático geral para contribuir de forma mais qualificada para o ensino e aprendizagem. É de confluência geral que as IES desempenham um papel crítico na formação do conhecimento. Assim, apesar das modelagens estruturais de ensino estarem enraizadas na matriz docente, existe a necessidade da mudança na forma de aprendizagem, fundamentado no alcance à adaptação dos novos meios e tecnologias para o sistema de educação superior (TREVISIO; COSTA, 2017; MELO; SOUSA, 2021).

CONCLUSÃO

A formação docente é um processo primordial para modificar as formas de ensino e aprendizagem no mundo acadêmico, quebrando as barreiras disciplinares e acrílicas. Nota-se que é preciso desenvolvimento profissional e conseqüentemente pedagógico para o enfrentamento dos desafios postos na educação atual. Ainda mais que a sociedade da informação e do conhecimento pontua que é necessário trabalhar além das técnicas e as medidas disciplinares, pois a mediação da informação é necessária para a reflexão individual, bem como a construção do saber humano.

Fica a reflexão acerca da formação pedagógica dos profissionais de saúde que por hora são, também, professores de outros profissionais em seu processo de formação acadêmica. Estimula-se outros estudos sobre a temática e a indagação pela necessidade de disciplinas voltadas a pedagogia, ao passo que para o profissional de saúde a educação é inerente à sua alçada. Novos estudos devem ser efetivados com foco na mudança de forma de ensino-aprendizagem e técnicas disciplinares, visando novas práticas de saúde através de saberes pedagógicos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Kelma Lopes; MACÊDO, Maria Erilúcia Cruz. A Metodologia Ativa na Formação Profissional de Acadêmicos da Área da Saúde. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 408-421, 2020.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE SAÚDE E SUAS PRÁTICAS E SABERES PEDAGÓGICOS: ANÁLISE REFLEXIVA
Thalyta Corrêa Amaral Gomes, Lucineide Oliveira de Sousa, Giselle Costa dos Santos, Isabella Gomes Wanderley,
Giselle Karine Muniz de Melo, Marília Andrada Brito Carvalho, Giselle de Medeiros Félix, Thaise de Araújo Rocha,
Lucas Rafael Monteiro Belfort, Victor Hugo da Silva Martins

COLARES, Karla Taísa Pereira; DE OLIVEIRA, Wellington. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, v. 6, n. 2, p. 300-320, 2018.

FERREIRA, Raína Pleis Neves et al. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

MACENHAN, Camila; TOZETTO, Susana Soares; BRANDT, Celia Finck. Formação de professores e prática pedagógica: uma análise sobre a natureza dos saberes docentes. **Práxis Educativa**, v. 11, n. 2, p. 505-525, 2016.

MAGALHÃES, Cleidilene Ramos; DA SILVA SPOHR, Fúlvia. Casos de Ensino e o desenvolvimento profissional docente na área da Saúde. **Roteiro**, v. 46, n. 1, p. 27197, 2021.

MAKUCH, Débora Maria Vargas; ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. A integralidade do cuidado no ensino na Área da Saúde: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 41, p. 515-524, 2017.

MELO, Célio Amoêdo; DE SOUSA, Maísa Silva. Tecnologia educacional como estratégia integrativa de complementação na formação de estudantes e profissionais da área da saúde: Revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e87101018796-e87101018796, 2021.

MONTANARI, Patrícia Martins. Formação para o trabalho no ensino das graduações em saúde. **Saúde e Sociedade**, v. 27, p. 980-986, 2018.

MORAES, Fátima Cristina Gonçalves de; RAMOS, Paula; GIANNELLA, Tais Rabetti. Saberes Docentes e Formação em Saúde: uma revisão da literatura. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 28, p. 455-463, 2020.

MUNHOZ FURTADO, Carolina Tizzot; ZAGONEL, Ivete Palmira Sanson. O processo de desenvolvimento docente no ensino superior da área de saúde: revisão integrativa. **Espaço para a Saúde**, v. 22, 2021.

PANDOLPHO, Maria Heloisa da Silva. **O ensino de biologia em questão: os vazios e as referências da graduação na prática docente sob o olhar de egressos**. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; CAVALLET, Valdo José. **Docência no ensino superior: construindo caminhos. Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: UNESP, p. 267-278, 2003.

PUNTES, R. V.; AQUINO, O. F.; QUILLICI NETO, A. Profissionalização dos professores: conhecimentos, saberes e competências necessários à docência. **Educar em Revista**, n. 34, p. 169–184, 2009.

TREVISIO, Patrícia; COSTA, Bartira Ercília Pinheiro da. Percepção de profissionais da área da saúde sobre a formação em sua atividade docente. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017.